



4º trimestre de 2011

Sumário Executivo

Itaú Unibanco Holding S.A.

Apresentamos, abaixo, informações e indicadores financeiros do Itaú Unibanco Holding S.A. (Itaú Unibanco).

Destaques

R\$ milhões (exceto onde indicado)

	4º T/11	3º T/11	4º T/10	2011	2010
Demonstração do Resultado do Período					
Lucro Líquido Recorrente	3.746	3.940	3.400	14.641	13.023
Lucro Líquido	3.681	3.807	3.890	14.621	13.323
Produto Bancário ⁽¹⁾	19.578	19.167	17.776	74.256	66.390
Margem Financeira Gerencial ⁽²⁾	12.991	12.947	12.031	49.601	44.050
Ações (R\$)					
Lucro Líquido Recorrente por Ação ⁽³⁾	0,83	0,87	0,75	3,23	2,87
Lucro Líquido por Ação ⁽³⁾	0,82	0,84	0,86	3,23	2,94
Número de Ações em Circulação no final do período – em milhares	4.513.640	4.512.243	4.544.368	4.513.640	4.544.368
Valor Patrimonial por Ação	15,81	15,12	13,40	15,81	13,40
Dividendos/JCP Líquidos ⁽⁴⁾	2.284	740	1.021	4.394	3.908
Dividendos/JCP Líquidos ⁽⁴⁾ por Ação	0,51	0,16	0,22	0,97	0,86
Market Capitalization ⁽⁵⁾	152.787	131.261	179.639	152.787	179.639
Market Capitalization ⁽⁵⁾ (US\$ milhões)	81.451	70.784	107.813	81.451	107.813
Índices de Desempenho (%)					
Retorno Recorrente sobre o Patrimônio Líquido Médio anualizado ⁽⁶⁾	21,8%	23,5%	23,0%	22,3%	23,5%
Retorno sobre o Patrimônio Líquido Médio anualizado ⁽⁶⁾	21,4%	22,7%	26,3%	22,3%	24,1%
Retorno Recorrente sobre o Ativo Médio anualizado ⁽⁷⁾	1,8%	1,9%	1,9%	1,8%	2,0%
Retorno sobre o Ativo Médio anualizado ⁽⁷⁾	1,7%	1,9%	2,2%	1,8%	2,0%
Índice de Basileia Consolidado Econômico Financeiro	16,4%	15,5%	15,4%	16,4%	15,4%
Taxa Anualizada com Operações de Crédito	13,0%	13,2%	13,8%	13,0%	14,1%
Taxa Anualizada da Margem Financeira com Clientes ⁽⁸⁾	11,0%	11,7%	12,2%	11,4%	12,2%
Taxa Anualizada da Margem Financeira de Crédito com Clientes após Risco de Crédito ⁽⁸⁾	8,0%	8,3%	9,8%	8,1%	9,4%
Índice de Inadimplência (90 dias)	4,9%	4,7%	4,2%	4,9%	4,2%
Índice de Cobertura (PDD/Operações vencidas há mais de 90 dias)	153%	156%	177%	153%	177%
Índice de Eficiência (IE) ⁽⁹⁾	47,3%	47,5%	51,9%	47,7%	49,1%
Índice de Eficiência Ajustado ao Risco (IEAR) ⁽⁹⁾	69,9%	69,7%	69,9%	70,3%	70,1%
Balço Patrimonial					
	31/dez/11	30/set/11	31/dez/10		
Ativos Totais	851.332	836.994	751.443		
Total de Operações de Crédito com Avais e Fianças	397.012	382.236	333.427		
Operações de Crédito (A)	345.483	335.279	295.053		
Fianças, Avais e Garantias	51.530	46.957	38.374		
Depósitos + Debêntures + Obrigações por TVM + Empréstimos e Repasses (B) ⁽¹⁰⁾	480.601	445.558	390.688		
Índice Operações de Crédito/Captações (A/B)	71,9%	75,2%	75,5%		
Patrimônio Líquido	71.347	68.206	60.879		
Dados Relevantes					
Ativos sob Administração	403.906	390.811	363.818		
Colaboradores do Conglomerado (indivíduos)	104.542	105.969	108.040		
Colaboradores Brasil (indivíduos)	98.258	99.820	102.316		
Colaboradores Exterior (indivíduos)	6.284	6.149	5.724		
Quantidade de Pontos de Atendimento	33.753	34.178	34.212		
Número de Agências (unidades)	4.072	4.005	3.967		
Número de PABs (unidades)	912	943	944		
Número de Caixas Eletrônicos (unidades) ⁽¹¹⁾	28.769	29.230	29.301		

Índices Macroeconômicos | Principais Indicadores

	4º T/11	3º T/11	4º T/10	2011	2010
Risco País (EMBI)	224	274	175	224	175
CDI – Taxa do Período (%)	2,7%	3,0%	2,6%	11,6%	9,8%
Dólar – Cotação em R\$	1,8758	1,8544	1,6662	1,8758	1,6662
Dólar – Variação do Período (%)	1,2%	18,8%	-1,7%	12,6%	-4,3%
Euro – Cotação em R\$	2,4342	2,4938	2,2280	2,4342	2,2280
Euro – Variação do Período (%)	-2,4%	10,0%	-3,6%	9,3%	-11,1%
IGP-M – Taxa do Período (%)	1,0%	1,0%	3,2%	5,1%	11,3%
Poupança – Taxa do Período (%)	1,7%	1,9%	1,7%	7,5%	6,9%

(1) Produto Bancário é a soma da Margem Financeira Gerencial, das Receitas de Prestação de Serviço e Rendas de Tarifas Bancárias, das Outras Receitas Operacionais e do Resultado de Seguros, Previdência e Capitalização antes das Despesas de Sinistros e de Comercialização; (2) Detalhada na página 12; (3) Calculado com base na média ponderada da quantidade de ações em circulação no período; (4) JCP – Juros sobre Capital Próprio. Valores pagos/provisionados e declarados após 31/12/2011 (Nota 16 – b II das Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis); (5) Quantidade total de ações em circulação (ON e PN) multiplicado pela cotação média da ação preferencial no último dia de negociação do período; (6) O cálculo do retorno foi efetuado dividindo-se o Lucro Líquido pelo Patrimônio Líquido Médio. O quociente dessa divisão foi multiplicado pelo número de períodos no ano para se obter o índice anual. Adicionalmente, a partir deste trimestre, alteramos a forma de cálculo do retorno recorrente anualizado para adequá-lo à nova dinâmica de provisionamento de dividendos. (7) O cálculo do retorno foi efetuado dividindo-se o Lucro Líquido pelo Ativo Médio. O quociente dessa divisão foi multiplicado pelo número de períodos no ano para se obter o índice anual; (8) Não inclui Margem Financeira com o Mercado. Veja detalhes na página 13; (9) Maiores detalhes das metodologias de cálculo do Índice de Eficiência e do Índice de Eficiência Ajustado ao Risco na página 19; (10) Conforme detalhado na página 26; (11) Inclui PAEs (posto de atendimento eletrônico) e pontos em estabelecimentos de terceiros.

Lucro Líquido e Lucro Líquido Recorrente

Obtivemos Lucro Líquido Recorrente de R\$ 3.746 milhões no quarto trimestre de 2011. Esse montante foi ajustado pelo impacto dos eventos não recorrentes no resultado, os quais são apresentados na tabela abaixo, resultando no Lucro Líquido de R\$ 3.681 milhões no período.

Eventos Não Recorrentes Líquidos de Efeitos Fiscais

R\$ milhões

	4º T/11	3º T/11	4º T/10	2011	2010
Lucro Líquido Recorrente	3.746	3.940	3.400	14.641	13.023
Eventos não Recorrentes	(65)	(133)	490	(20)	300
Reversão Parcial da Provisão Adicional para Créditos de Liquidação Duvidosa (a)	-	-	1.038	-	1.038
Contingências Fiscais (b)	-	-	(380)	-	(380)
Programa de Pagamento ou Parcelamento de Tributos Federais - Lei nº 11.941/09 (c)	-	-	-	509	145
Ajuste a Valor de Mercado - BPI (d)	(11)	(77)	-	(244)	-
Provisão para Contingências - Planos Econômicos (e)	(54)	(55)	(132)	(285)	(467)
Benefícios a Empregados - Pronunciamento Técnico CPC 33 (f)	-	-	(35)	-	(35)
Lucro Líquido	3.681	3.807	3.890	14.621	13.323

Observação: os impactos dos eventos não recorrentes, descritos acima, estão líquidos dos efeitos fiscais – ver Nota Explicativa das Demonstrações Contábeis nº22 – K.

Eventos não Recorrentes de 2011 e de 2010

(a) Reversão Parcial da Provisão Adicional para Créditos de Liquidação Duvidosa

No quarto trimestre de 2010, a provisão para créditos de liquidação duvidosa passou a refletir o modelo de perda esperada adotado na gestão do risco de crédito da instituição, baseado no conceito amplo de Basileia II, que considera inclusive as perdas potenciais para créditos rotativos. Este modelo substituiu o anterior, que continha, além da perda esperada, o conceito de provisão anticíclica, a qual passou a ser tratada como colchão de capital segundo os preceitos de Basileia III. A adoção deste modelo resultou em uma reversão de R\$ 1.573 milhões, antes de impostos, no quarto trimestre de 2010.

(b) Contingências Fiscais

Provisão para contingências fiscais relacionadas a eventos não recorrentes.

(c) Programa de Pagamento ou Parcelamento de Tributos Federais - Lei nº 11.941/09

Efeitos complementares da adesão do Itaú Unibanco Holding e suas controladas ao Programa de Pagamento ou Parcelamento de Tributos Federais em 2009. Este programa inclui débitos administrados pela Receita Federal do Brasil e pela Procuradoria Geral da Fazenda Nacional.

(d) Ajuste ao Valor de Mercado - Investimento BPI

Efeito de avaliação do investimento mantido no Banco Português de Investimento pelo valor de mercado de suas ações nas respectivas datas de fechamento.

(e) Provisão para Contingências - Planos Econômicos

Constituição de provisão para perdas decorrentes de planos econômicos que vigoraram durante a década de 1980.

(f) Benefícios a Empregados - Pronunciamento Técnico CPC 33

Impacto na contabilização dos benefícios pós-emprego no resultado de 2010 no contexto do atendimento ao pronunciamento técnico CPC 33.

Demonstração do Resultado Gerencial

As tabelas a seguir estão baseadas na Demonstração do Resultado Gerencial que, por sua vez, decorre de reclassificações realizadas na demonstração do resultado contábil auditado. Basicamente, esses ajustes se referem aos efeitos fiscais do hedge dos investimentos no exterior – originalmente contabilizados nas linhas de despesas tributárias (PIS e Cofins) e de Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido – que são reclassificados para a margem financeira.

Nossa estratégia de gestão do risco cambial do capital investido no exterior tem por objetivo não permitir efeitos decorrentes de variação cambial no resultado. Para alcançarmos esta finalidade, o risco cambial é neutralizado e os investimentos são remunerados em reais, por meio da utilização de instrumentos financeiros derivativos. Nossa estratégia de hedge dos investimentos no exterior também considera o impacto de todos os efeitos fiscais incidentes. Ressalta-se que tivemos depreciação de 1,2% do Real em relação ao Dólar norte-americano e apreciação de 2,4% em relação ao Euro no quarto trimestre de 2011, ante depreciação de 18,8% e 10,0%, respectivamente, no trimestre anterior.

Abaixo, apresentamos a conciliação entre os Resultados Contábeis e os Gerenciais dos últimos dois trimestres.

Conciliação entre o Resultado Contábil e o Gerencial | 4º trimestre de 2011

R\$ milhões

	Itaú Unibanco			Gerencial
	Contábil	Efeitos não Recorrentes	Efeitos Fiscais do Hedge	
Produto Bancário	19.351	-	227	19.578
Margem Financeira Gerencial	12.764	-	227	12.991
Margem Financeira com Clientes	11.966	-	-	11.966
Margem Financeira com o Mercado	797	-	227	1.025
Receitas de Prestação de Serviços e de Tarifas Bancárias	5.088	-	-	5.088
Resultado de Operações com Seg., Prev. e Cap. antes das despesas com Sinistros e das Despesas de Comercialização	1.392	-	-	1.392
Outras Receitas Operacionais	108	-	-	108
Perdas com Créditos e Sinistros Líquidas de Recuperação	(4.202)	-	-	(4.202)
Despesa de Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	(5.453)	-	-	(5.453)
Recuperação de Créditos Baixados como Prejuízo	1.574	-	-	1.574
Despesas com Sinistros	(322)	-	-	(322)
Outras Receitas/(Despesas) Operacionais	(9.769)	99	(11)	(9.681)
Despesas não Decorrentes de Juros	(8.629)	82	-	(8.547)
Despesas Tributárias de ISS, PIS, Cofins e Outras	(965)	-	(11)	(976)
Despesas de Comercialização de Seguros	(251)	-	-	(251)
Resultado de Participações em Coligadas	76	17	-	93
Resultado Operacional	5.380	99	216	5.696
Resultado não Operacional	2	-	-	2
Resultado antes da Tributação e Participações	5.382	99	216	5.698
Imposto de Renda e Contribuição Social	(1.439)	(34)	(216)	(1.689)
Participações no Lucro	(29)	-	-	(29)
Participações Minoritárias nas Subsidiárias	(234)	-	-	(234)
Lucro Líquido	3.681	65	-	3.746

Conciliação entre o Resultado Contábil e o Gerencial | 3º trimestre de 2011

R\$ milhões

	Itaú Unibanco			Gerencial
	Contábil	Efeitos não Recorrentes	Efeitos Fiscais do Hedge	
Produto Bancário	16.399	-	2.768	19.167
Margem Financeira Gerencial	10.179	-	2.768	12.947
Margem Financeira com Clientes	11.812	-	-	11.812
Margem Financeira com o Mercado	(1.632)	-	2.768	1.136
Receitas de Prestação de Serviços e de Tarifas Bancárias	4.820	-	-	4.820
Resultado de Operações com Seg., Prev. e Cap. antes das despesas com Sinistros e das Despesas de Comercialização	1.319	-	-	1.319
Outras Receitas Operacionais	80	-	-	80
Perdas com Créditos e Sinistros Líquidas de Recuperação	(4.041)	-	-	(4.041)
Despesa de Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	(4.972)	-	-	(4.972)
Recuperação de Créditos Baixados como Prejuízo	1.315	-	-	1.315
Despesas com Sinistros	(385)	-	-	(385)
Outras Receitas/(Despesas) Operacionais	(9.490)	201	(187)	(9.477)
Despesas não Decorrentes de Juros	(8.484)	84	-	(8.401)
Despesas Tributárias de ISS, PIS, Cofins e Outras	(759)	-	(187)	(946)
Despesas de Comercialização de Seguros	(253)	-	-	(253)
Resultado de Participações em Coligadas	6	117	-	124
Resultado Operacional	2.867	201	2.580	5.649
Resultado não Operacional	62	-	-	62
Resultado antes da Tributação e Participações	2.929	201	2.580	5.711
Imposto de Renda e Contribuição Social	1.125	(68)	(2.580)	(1.523)
Participações no Lucro	(57)	-	-	(57)
Participações Minoritárias nas Subsidiárias	(190)	-	-	(190)
Lucro Líquido	3.807	133	-	3.940

Apresentamos a seguir a demonstração do resultado sob a perspectiva que destaca o Produto Bancário. Este é obtido a partir do agrupamento das principais rubricas em que são registradas as rendas oriundas das operações bancárias e das operações de seguros, previdência e capitalização.

Demonstração de Resultado | Perspectiva do Produto Bancário

R\$ milhões

	4º T/11	3º T/11	4º T/10	2011	2010	Variação					
						4ºT/11 – 3ºT/11	4º T/11- 4º T/10	2011 - 2010			
Produto Bancário	19.578	19.167	17.776	74.256	66.390	412	2,1%	1.803	10,1%	7.866	11,8%
Margem Financeira Gerencial	12.991	12.947	12.031	49.601	44.050	44	0,3%	960	8,0%	5.551	12,6%
Margem Financeira com Clientes	11.966	11.812	10.817	45.816	40.020	155	1,3%	1.149	10,6%	5.796	14,5%
Margem Financeira com o Mercado	1.025	1.136	1.214	3.785	4.029	(111)	-9,8%	(189)	-15,6%	(244)	-6,1%
Receitas de Prestação de Serviços e de Tarifas Bancárias	5.088	4.820	4.493	19.048	17.101	267	5,5%	594	13,2%	1.947	11,4%
Resultado de Operações de Seg., Prev. e Cap. antes das Despesas com Sinistros e das Despesas de Comercialização	1.392	1.319	1.107	5.215	4.711	73	5,5%	285	25,8%	504	10,7%
Outras Receitas Operacionais	108	80	145	393	528	28	35,2%	(37)	-25,6%	(136)	-25,7%
Perdas com Créditos e Sinistros Líquidas de Recuperação	(4.202)	(4.041)	(2.986)	(15.936)	(13.092)	(160)	4,0%	(1.216)	40,7%	(2.844)	21,7%
Despesas de Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	(5.453)	(4.972)	(3.918)	(19.912)	(15.693)	(482)	9,7%	(1.535)	39,2%	(4.219)	26,9%
Recuperação de Créditos Baixados como Prejuízo	1.574	1.315	1.310	5.488	4.209	259	19,7%	263	20,1%	1.279	30,4%
Despesas com Sinistros	(322)	(385)	(378)	(1.512)	(1.608)	63	-16,3%	55	-14,7%	96	-6,0%
Margem Operacional	15.377	15.125	14.790	58.320	53.298	251	1,7%	587	4,0%	5.022	9,4%
Outras Receitas/(Despesas) Operacionais	(9.681)	(9.477)	(9.661)	(37.005)	(34.122)	(204)	2,2%	(19)	0,2%	(2.882)	8,4%
Despesas não Decorrentes de Juros	(8.547)	(8.401)	(8.389)	(32.587)	(29.772)	(146)	1,7%	(158)	1,9%	(2.815)	9,5%
Despesas Tributárias de ISS, PIS, Cofins e Outras	(976)	(946)	(1.101)	(3.839)	(3.770)	(30)	3,2%	126	-11,4%	(70)	1,9%
Despesas de Comercialização de Seguros	(251)	(253)	(273)	(989)	(1.003)	2	-0,8%	22	-8,0%	15	-1,5%
Resultado de Participações em Coligadas	93	124	102	410	423	(30)	-24,5%	(9)	-8,5%	(13)	-3,0%
Resultado Operacional	5.696	5.649	5.129	21.316	19.176	47	0,8%	567	11,1%	2.140	11,2%
Resultado não Operacional	2	62	59	191	81	(60)	-96,7%	(57)	-	111	-
Resultado antes da Tributação e Participações	5.698	5.711	5.187	21.507	19.256	(13)	-0,2%	511	9,8%	2.251	11,7%
Imposto de Renda e Contribuição Social	(1.689)	(1.523)	(1.491)	(5.861)	(5.106)	(166)	10,9%	(198)	13,3%	(754)	14,8%
Participações no Lucro	(29)	(57)	(93)	(192)	(261)	28	-49,7%	64	-69,2%	69	-26,4%
Participações Minoritárias nas Subsidiárias	(234)	(190)	(204)	(814)	(866)	(44)	23,0%	(31)	15,0%	52	-6,1%
Lucro Líquido Recorrente	3.746	3.940	3.400	14.641	13.023	(194)	-4,9%	347	10,2%	1.618	12,4%

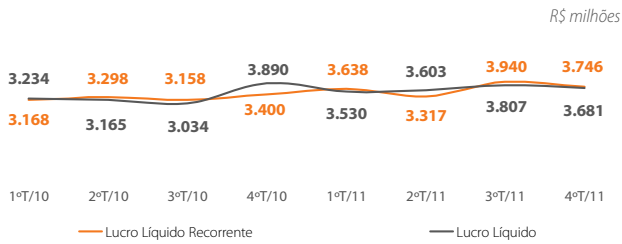
Apresentamos a seguir a demonstração do resultado sob a perspectiva em que destacamos a Margem Financeira Gerencial.

Demonstração de Resultado | Perspectiva da Margem Financeira

R\$ milhões

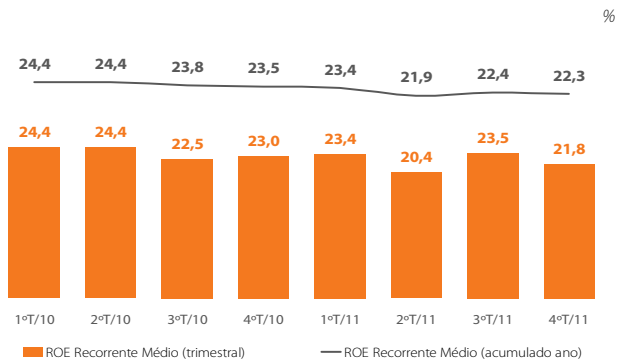
	4º T/11	3º T/11	4º T/10	2011	2010	Variação					
						4ºT/11 – 3ºT/11	4º T/11- 4º T/10	2011 - 2010			
Margem Financeira Gerencial	12.991	12.947	12.031	49.601	44.050	44	0,3%	960	8,0%	5.551	12,6%
Margem Financeira com Clientes	11.966	11.812	10.817	45.816	40.020	155	1,3%	1.149	10,6%	5.796	14,5%
Margem Financeira com o Mercado	1.025	1.136	1.214	3.785	4.029	(111)	-9,8%	(189)	-15,6%	(244)	-6,1%
Resultado de Créditos de Liquidação Duvidosa	(3.880)	(3.657)	(2.608)	(14.424)	(11.484)	(223)	6,1%	(1.272)	48,8%	(2.940)	25,6%
Despesa de Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	(5.453)	(4.972)	(3.918)	(19.912)	(15.693)	(482)	9,7%	(1.535)	39,2%	(4.219)	26,9%
Recuperação de Créditos Baixados como Prejuízo	1.574	1.315	1.310	5.488	4.209	259	19,7%	263	20,1%	1.279	30,4%
Resultado Bruto da Intermediação Financeira	9.111	9.291	9.422	35.177	32.566	(179)	-1,9%	(311)	-3,3%	2.612	8,0%
Outras Receitas/(Despesas) Operacionais	(3.415)	(3.642)	(4.294)	(13.862)	(13.390)	227	-6,2%	879	-20,5%	(472)	3,5%
Receitas de Prestação de Serviços e de Tarifas Bancárias	5.088	4.820	4.493	19.048	17.101	267	5,5%	594	13,2%	1.947	11,4%
Resultado com Operações de Seg., Prev. e Cap.	819	681	456	2.714	2.100	138	20,2%	362	79,4%	615	29,3%
Despesas não Decorrentes de Juros	(8.547)	(8.401)	(8.389)	(32.587)	(29.772)	(146)	1,7%	(158)	1,9%	(2.815)	9,5%
Despesas Tributárias de ISS, PIS, Cofins e Outras	(976)	(946)	(1.101)	(3.839)	(3.770)	(30)	3,2%	126	-11,4%	(70)	1,9%
Resultado de Participações em Investimentos Permanentes	93	124	102	410	423	(30)	-24,5%	(9)	-8,5%	(13)	-3,0%
Outras Receitas Operacionais	108	80	145	393	528	28	35,2%	(37)	-25,6%	(136)	-25,7%
Resultado Operacional	5.696	5.649	5.129	21.316	19.176	47	0,8%	567	11,1%	2.140	11,2%
Resultado não Operacional	2	62	59	191	81	(60)	-96,7%	(57)	-	111	-
Resultado antes da Tributação e Participações	5.698	5.711	5.187	21.507	19.256	(13)	-0,2%	511	9,8%	2.251	11,7%
Imposto de Renda e Contribuição Social	(1.689)	(1.523)	(1.491)	(5.861)	(5.106)	(166)	10,9%	(198)	13,3%	(754)	14,8%
Participações no Lucro	(29)	(57)	(93)	(192)	(261)	28	-49,7%	64	-69,2%	69	-26,4%
Participações Minoritárias nas Subsidiárias	(234)	(190)	(204)	(814)	(866)	(44)	23,0%	(31)	15,0%	52	-6,1%
Lucro Líquido Recorrente	3.746	3.940	3.400	14.641	13.023	(194)	-4,9%	347	10,2%	1.618	12,4%

Lucro Líquido



O Lucro Líquido Recorrente atingiu R\$ 3.746 milhões no quarto trimestre de 2011, crescimento de 10,2% em relação ao mesmo período do ano anterior. No comparativo com o terceiro trimestre de 2011, nosso resultado antes da tributação e participações manteve-se praticamente constante enquanto que o lucro líquido recorrente apresentou redução de 4,9% devido a maior taxa efetiva de imposto de renda e contribuição social. Quando comparamos 2011 com 2010, observamos uma evolução de 12,4% do Lucro Líquido Recorrente, principalmente devida às evoluções de 14,5% da Margem Financeira com Clientes, de 11,4% das Receitas de Prestações de Serviços e de Tarifas Bancárias e de 29,3% do resultado de seguros, previdência e capitalização. Nesse período, observamos também o crescimento de 25,6% do Resultado dos Crédito de Liquidação Duvidosa e o incremento de 9,5% das Despesas não Decorrentes de Juros.

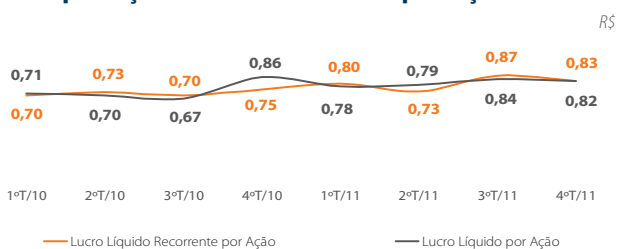
Retorno sobre o Patrimônio Líquido



O retorno recorrente anualizado alcançou 21,8% no quarto trimestre de 2011 e atingiu 22,3% no acumulado do ano.

A partir deste trimestre, alteramos a forma de cálculo do retorno para adequá-lo à nova dinâmica de provisionamento de dividendos. O patrimônio líquido de 31 de dezembro de 2011 que compõe a base de cálculo de nossos retornos anualizados sobre o patrimônio líquido médio foi ajustado em R\$ 1.847 milhões, valor do dividendo proposto pelos órgãos de administração que ultrapassa o mínimo obrigatório, e que conforme determinação da Carta-Circular 3.516/11 do Banco Central do Brasil, deve ser mantido em nosso patrimônio enquanto não aprovado pela assembleia de acionistas.

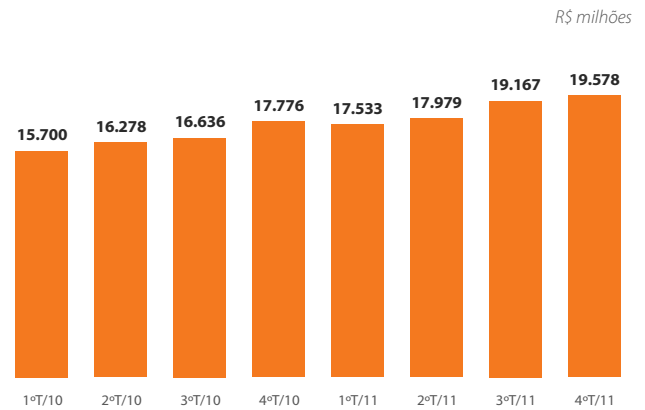
Lucro por Ação e Lucro Recorrente por Ação



No quarto trimestre de 2011, o lucro líquido por ação teve uma redução de 2,0% em comparação com o trimestre anterior, atingindo R\$ 0,82. Com relação aos valores acumulados de 2011, o lucro líquido por ação evoluiu para R\$ 3,23, com crescimento de 9,9% em relação ao ano anterior. Os valores recorrentes de lucro por ação foram de R\$ 0,83 e R\$ 3,23 no quarto trimestre e no acumulado de 2011, respectivamente.

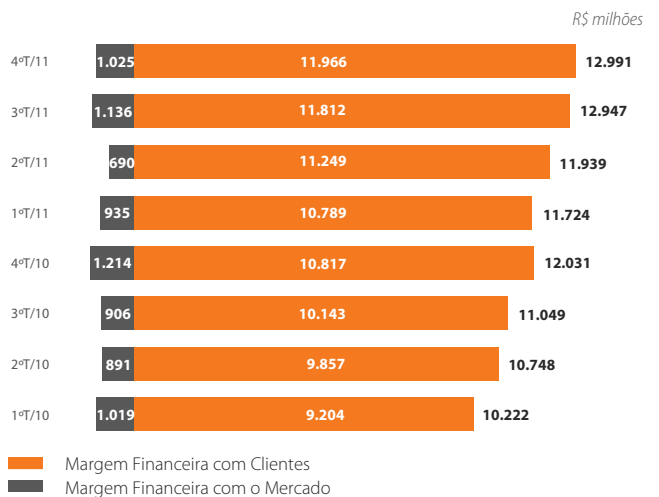
A melhora do lucro por ação do ano de 2011 deve-se, além da evolução dos resultados, às recompras de 40.970.900 ações para Tesouraria, que ocorreram até o final do terceiro trimestre de 2011 ao preço médio de R\$ 31,79.

Produto Bancário



No quarto trimestre de 2011, o Produto Bancário, que representa as rendas oriundas das operações bancárias e das operações de seguros, previdência e capitalização, totalizou R\$ 19.578 milhões. A seguir, são apresentados os principais componentes do Produto Bancário e demais itens do resultado.

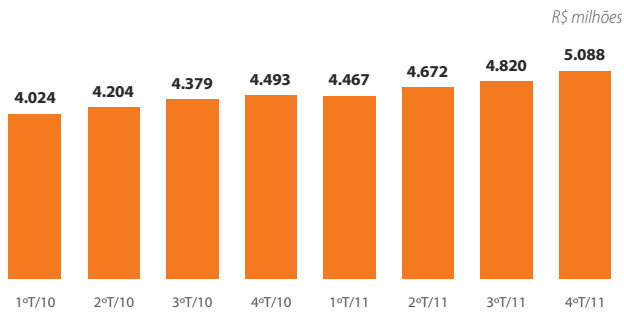
Margem Financeira Gerencial



A margem financeira gerencial totalizou R\$ 12.991 milhões no quarto trimestre de 2011, correspondendo a um aumento de R\$ 44 milhões em relação ao terceiro trimestre de 2011. Nossa Margem Financeira com Clientes totalizou R\$ 11.966 milhões, um aumento de 1,3% em relação ao período anterior, enquanto a margem financeira das operações realizadas com o mercado alcançou R\$ 1.025 milhões, com redução de R\$ 111 milhões quando comparado com o resultado do trimestre anterior.

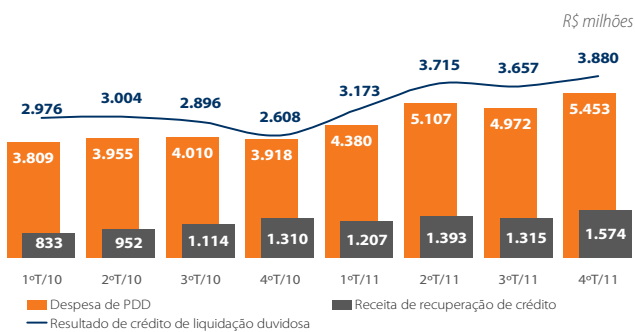
Em 2011, nossa margem financeira gerencial atingiu o valor de R\$ 49.601 milhões, com evolução de 12,6% na comparação com o ano de 2010.

Receitas de Serviços e Rendas de Tarifas Bancárias



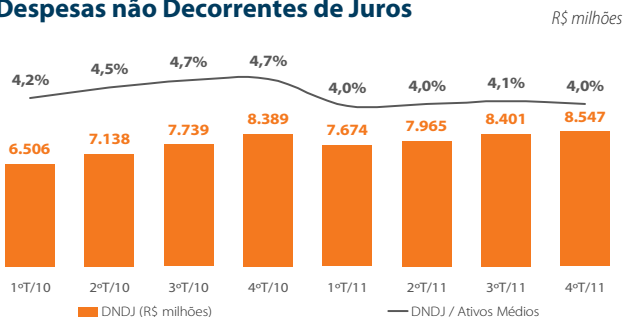
As receitas de prestação de serviços, incluindo as rendas de tarifas bancárias, apresentaram crescimento de 5,5% no quarto trimestre de 2011 em relação ao período anterior, totalizando R\$ 5.088 milhões, devido, principalmente, às receitas relacionadas a cartões de crédito e serviços de conta corrente, em razão do maior volume de operações transacionadas no período, devido ao aumento das vendas de final do ano.

Resultado de Créditos de Liquidação Duvidosa



O resultado de créditos de liquidação duvidosa, líquido das recuperações de créditos, totalizou R\$ 3.880 milhões no trimestre, crescimento de 6,1%, devido ao aumento de R\$ 482 milhões das despesas de provisão para créditos de liquidação duvidosa que alcançaram R\$ 5.453 milhões no quarto trimestre de 2011. Esse comportamento é atribuído ao impacto residual das greves dos correios e dos bancários, ao aumento da inadimplência, ao crescimento da carteira de crédito e ao maior número de renegociações de créditos já baixados a prejuízo, parcialmente compensadas pelo aumento nas recuperações de créditos decorrente do recebimento do 13º salário na economia brasileira.

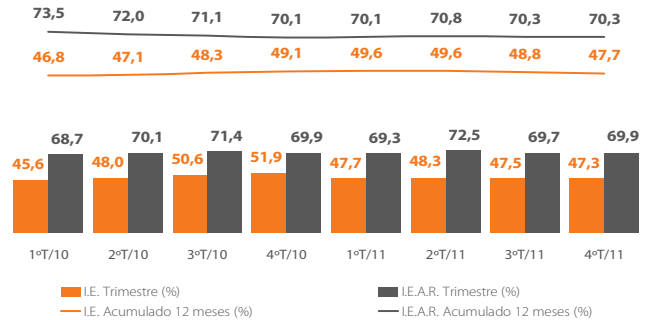
Despesas não Decorrentes de Juros



Mesmo com maior nível de atividade operacional no quarto trimestre de 2011 e com a abertura de 82 novas agências no Brasil completamente aparelhadas (123 no ano), as nossas despesas não decorrentes de juros apresentaram aumento de apenas 1,7% em relação ao trimestre anterior, totalizando R\$ 8.547 milhões no quarto trimestre de 2011. As despesas administrativas subiram 7,0% (R\$ 249 milhões), com destaque para os aumentos das despesas relacionadas a instalações e reformas para o novo modelo de agências Itaú Unibanco, explicadas adiante neste relatório.

As despesas de pessoal reduziram-se 5,1% (R\$ 177 milhões) no trimestre.

Índice de Eficiência (I.E.) e Índice de Eficiência Ajustado pelo Risco (I.E.A.R.) (*)



(*) Os critérios de cálculo estão detalhados na página 19.

O índice de eficiência do quarto trimestre atingiu 47,3%, apresentando redução de 0,2 ponto percentual em relação ao terceiro trimestre de 2011. Essa variação ocorreu em função do crescimento de 2,1% do produto bancário, parcialmente compensado pelo aumento das despesas em 1,7% em relação ao trimestre anterior. Quando comparado com o mesmo período do ano anterior, o índice apresentou melhora de 4,6 pontos percentuais.

Em 2011 o índice de eficiência alcançou 47,7% com melhora de 1,4 ponto percentual em relação a 2010. A disseminação das práticas relacionadas ao projeto eficiência foi responsável pela forte atuação no controle de nossas despesas e teve papel determinante para esta melhora.

O índice de eficiência ajustado ao risco do quarto trimestre atingiu 69,9%, um aumento de 0,2 ponto percentual em relação ao terceiro trimestre de 2011, devido, principalmente, ao crescimento das despesas de provisão para créditos de liquidação duvidosa, parcialmente compensados pelos fatores que impactaram o Índice de Eficiência. No ano de 2011, o índice de eficiência ajustado ao risco alcançou 70,3%.

Lucro não Realizado



O lucro não realizado no resultado somou R\$ 3.529 milhões ao final do quarto trimestre de 2011, com acréscimo de 20,3% em relação ao trimestre anterior, devido, principalmente, a valorização das ações da Porto Seguro.

A partir deste trimestre revisamos os critérios de apuração dos valores de mercado de alguns instrumentos financeiros, passando a desconsiderar neste cálculo nossa participação acionária na empresa Redecard e a considerar nossa participação de 30% na empresa Porto Seguro. No gráfico acima, reprocessamos o histórico para permitir a comparabilidade entre os períodos demonstrados.

Balanço Patrimonial | Ativo

R\$ milhões

	31/dez/11	30/set/11	31/dez/10	Variação	
				dez/11 – set/11	dez/11 – dez/10
Circulante e Realizável a Longo Prazo	839.422	825.794	740.464	1,7%	13,4%
Disponibilidades	10.633	11.509	10.097	-7,6%	5,3%
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	116.082	99.519	86.359	16,6%	34,4%
Títulos Mobiliários e Inst. Financ. Derivativos	187.880	185.584	186.562	1,2%	0,7%
Relações Interfinanceiras e Interdependências	98.923	101.876	86.524	-2,9%	14,3%
Operações de Crédito, Arrendamento e Outros Créditos	345.483	335.279	295.053	3,0%	17,1%
(Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa)	(25.772)	(24.719)	(22.018)	4,3%	17,0%
Outros Ativos	106.193	116.746	97.888	-9,0%	8,5%
Carteira de Câmbio	26.450	40.274	21.593	-34,3%	22,5%
Outros	79.743	76.472	76.295	4,3%	4,5%
Permanente	11.909	11.200	10.979	6,3%	8,5%
Investimentos	2.717	2.898	3.250	-6,3%	-16,4%
Imobilizado de Uso e de Arrend. Merc. Operacional	5.287	4.921	4.728	7,4%	11,8%
Intangível e Ágio	3.906	3.381	3.001	15,5%	30,1%
Total do Ativo	851.332	836.994	751.443	1,7%	13,3%

O ativo total em 31 de dezembro de 2011 alcançou R\$ 851,3 bilhões, uma evolução de 1,7% em relação ao final do trimestre anterior e de 13,3% sobre o mesmo período do ano anterior. Destacamos o aumento das operações de crédito (sem avais e fianças) de 3,0% nesse trimestre e de 17,1% em relação a 2010, alcançando R\$ 345,5 bilhões e das aplicações interfinanceiras de

liquidez de 16,6% nesse trimestre e 34,4% quando comparado a 2010, atingindo R\$ 116,1 bilhões. Em síntese, esse aumento de R\$ 14,3 bilhões nos ativos do banco no quarto trimestre é resultante do crescimento (a) da carteira de crédito em R\$ 10,2 bilhões e (b) das contas de aplicações interfinanceiras de liquidez e de títulos e valores mobiliários, principalmente.

Balanço Patrimonial | Passivo

R\$ milhões

	31/dez/11	30/set/11	31/dez/10	Variação	
				dez/11 – set/11	dez/11 – dez/10
Circulante e Exigível a Longo Prazo	777.009	765.922	686.286	1,4%	13,2%
Depósitos	242.636	220.675	202.688	10,0%	19,7%
Depósitos à Vista	28.933	26.069	26.443	11,0%	9,4%
Depósitos de Poupança	67.170	63.334	57.899	6,1%	16,0%
Depósitos Interfinanceiros	2.066	2.157	1.929	-4,3%	7,1%
Depósitos a Prazo	144.469	129.115	116.416	11,9%	24,1%
Captações no Mercado Aberto	188.819	195.569	199.656	-3,5%	-5,4%
Recursos de Aceites e Emissão de Títulos	51.557	40.965	25.592	25,9%	101,5%
Relações Interfinanceiras e Interdependências	4.048	8.624	3.668	-53,1%	10,4%
Obrigações por Empréstimos e Repasses	56.602	57.872	47.338	-2,2%	19,6%
Instrumentos Financeiros e Derivativos	6.807	11.211	5.705	-39,3%	19,3%
Provisões Técnicas de Seg. Prev. e Capitalização	73.754	70.170	60.551	5,1%	21,8%
Outras Obrigações	152.785	160.836	141.088	-5,0%	8,3%
Dívida Subordinada	38.974	37.638	33.830	3,6%	15,2%
Carteira de Câmbio	26.182	39.759	22.035	-34,1%	18,8%
Diversos	87.629	83.440	85.223	5,0%	2,8%
Resultados de Exercícios Futuros	836	862	766	-3,0%	9,2%
Participações Minoritárias nas Subsidiárias	2.139	2.004	3.513	6,7%	-39,1%
Patrimônio Líquido	71.347	68.206	60.879	4,6%	17,2%
Total do Passivo	851.332	836.994	751.443	1,7%	13,3%

No passivo e patrimônio líquido, destacam-se os crescimentos do patrimônio de 4,6% no trimestre e de 17,2% no ano, alcançando R\$ 71,3 bilhões; o aumento em recursos de aceites e emissão de títulos em 25,9% no trimestre e em 101,5% no ano; das dívidas subordinadas em 3,6% no trimestre e 15,2% no ano; o dos depósitos a prazo em 11,9% no trimestre e em 24,1% no ano e o

das obrigações por empréstimos e repasses em 19,6% no ano. Em síntese, o crescimento nos passivos no quarto trimestre é resultante de crescimento (a) nos depósitos em R\$ 22,0 bilhões e (b) dos recursos de aceites e emissão de títulos em R\$ 10,6 bilhões, principalmente, ambos pela ênfase dada pela administração à captação de recursos nesse trimestre.

Carteira de Crédito com Avais e Fianças

Nossa carteira de crédito, incluindo operações de avais e fianças, alcançou o saldo de R\$ 397.012 milhões em 31 de dezembro de 2011, com acréscimo de 3,9% em relação ao saldo do terceiro trimestre de 2011 e de 19,1% em relação ao mesmo período do ano anterior.

No segmento de pessoas físicas, tivemos como destaques no trimestre os crescimentos nas carteiras de crédito imobiliário, de cartão de crédito e de crédito pessoal, com evoluções de 6,8%, 9,5% e 5,4%, respectivamente. No período de 12 meses, esses mesmos produtos tiveram crescimentos de 66,7%, 18,0%, e 47,0%, respectivamente.

No segmento de pessoas jurídicas, houve crescimento de 3,2% no trimestre e de 17,9% no período de 12 meses. A carteira de

grandes empresas apresentou evolução de 3,8% no trimestre, e de 21,3% nos últimos 12 meses, enquanto a carteira das micro, pequenas e médias empresas apresentou evolução de 2,2% e 13,0% nos mesmos períodos, respectivamente, impulsionado pelo crescimento da carteira de médias empresas, com queda nominal da carteira de micro e pequenas empresas.

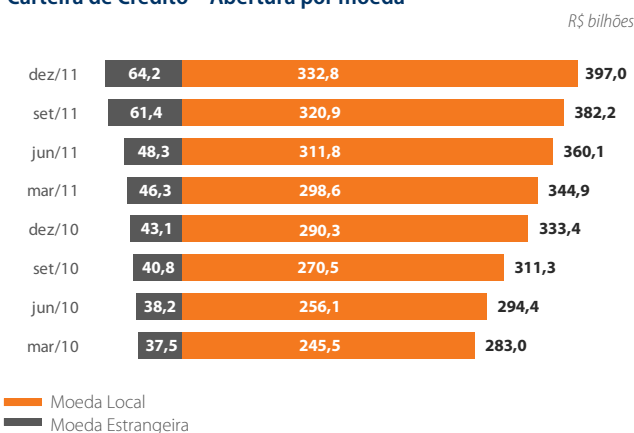
Nosso saldo de avais e fianças atingiu R\$ 51.530 milhões em 31 de dezembro de 2011, com acréscimo de 9,7% no trimestre e de 34,3% nos últimos 12 meses influenciado, principalmente, pelo aumento das operações de grandes empresas, que cresceram 10,3% em relação a 30 de setembro de 2011 e 34,5% em relação a 31 de dezembro de 2010.

R\$ milhões

	31/dez/11	30/set/11	31/dez/10	Variação	
				dez/11–set/11	2011-2010
Pessoas Físicas	147.573	141.475	125.079	4,3%	18,0%
Cartão de Crédito	38.961	35.586	33.030	9,5%	18,0%
Crédito Pessoal	35.069	33.282	23.864	5,4%	47,0%
Veículos	60.093	60.008	60.118	0,1%	0,0%
Crédito Imobiliário (*)	13.450	12.599	8.067	6,8%	66,7%
Pessoas Jurídicas	228.761	221.660	193.951	3,2%	17,9%
Grandes Empresas	139.907	134.751	115.348	3,8%	21,3%
Micro, Pequenas e Médias Empresas (**)	88.854	86.908	78.604	2,2%	13,0%
Argentina/Chile/Uruguai/Paraguai	20.678	19.102	14.397	8,3%	43,6%
Total com Avais e Fianças	397.012	382.236	333.427	3,9%	19,1%
Total Varejo - Brasil (***)	236.427	228.383	203.682	3,5%	16,1%
Saldo de Avais e Fianças	51.530	46.957	38.374	9,7%	34,3%
Pessoas Físicas	267	248	252	7,6%	5,7%
Grandes Empresas	46.670	42.303	34.693	10,3%	34,5%
Micro, Pequenas e Médias Empresas	3.174	3.099	2.541	2,4%	24,9%
Argentina/Chile/Uruguai/Paraguai	1.419	1.307	888	8,6%	59,8%
Crescimentos ajustados pelos efeitos da variação cambial				3,7%	17,2%

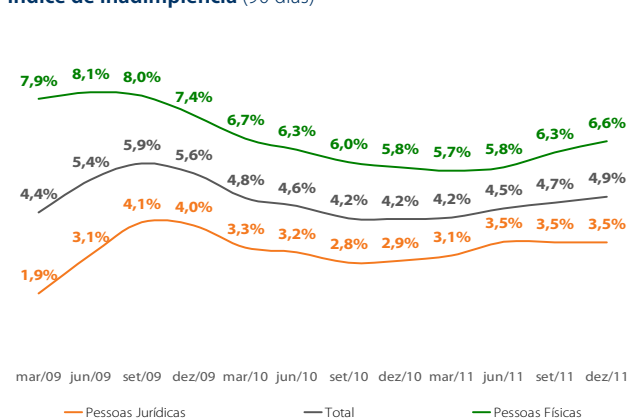
(*) Não considera o saldo de R\$ 534,2 MM da cessão de crédito imobiliário com coobrigação. Se fosse considerado, o crescimento do saldo no ano teria sido de 73,4%; (**) Inclui Crédito Rural Pessoas Físicas; (***) Inclui Pessoas Físicas e Micro, Pequenas e Médias Empresas. Obs.: A carteira de crédito consignado adquirida é considerada como risco de grandes empresas. As carteiras de crédito imobiliário e crédito rural do segmento pessoa jurídica encontram-se alocadas de acordo com o porte do cliente. Para outros detalhes, ver página 23. Desconsiderando o efeito da variação cambial em Grande Empresas, o crescimento registrado nesta carteira seria de 3,5% no 4T11 e 18,1% em 12 meses.

Carteira de Crédito – Abertura por moeda



Em 31 de dezembro de 2011, uma parcela de R\$ 64,2 bilhões do total dos nossos ativos de crédito era denominada ou indexada a moedas estrangeiras. A leve desvalorização do Real em relação a essas moedas, em especial ao dólar norte-americano, contribuiu para o crescimento do saldo total das operações de crédito ao final do quarto trimestre de 2011.

Índice de Inadimplência (90 dias)



Em dezembro de 2011, o índice de inadimplência total (medido pelas operações de crédito com atraso superior a 90 dias) atingiu 4,9%, crescendo 0,2 ponto percentual em relação a setembro de 2011 e 0,7 ponto percentual em relação ao mesmo período do ano anterior.